

# ATLAS ONE

## Relatório de Gestão – Janeiro 2022



Performance Líquida Acumulada								
	Atlas One FIC FIA	IBrX-100	Excesso	Atlas One LB FIC FIM	IPCA + Yield IMA-B	Excesso	Atlas One Icatu FIA Prev	Atlas One Icatu 70 Prev
Janeiro	5,50%	6,87%	-1,37%	7,66%	1,07%	6,59%	5,41%	3,89%
2022	5,50%	6,87%	-1,37%	7,66%	1,07%	6,59%	5,41%	3,89%
12 Meses	-18,62%	-2,11%	-16,51%	2,88%	14,60%	-11,72%	-18,57%	-11,95%
Desde Início	300,00%	147,73%	152,27%	28,07%	22,24%	5,83%	0,13%	2,77%

### Comentário de desempenho no mês de Janeiro

Existe um dito popular no mercado que diz: “Contra fluxo, não há argumento”. Vimos no mês uma forte entrada de recursos estrangeiros tanto no mercado à vista quanto no futuro. Os fundos institucionais locais foram as principais contrapartes, atuando na venda em todos os dias do mês, reflexo em grande parte dos resgates que assolam a indústria de fundos de ações e multimercados desde meados de 2021. O sentimento de aversão ao risco e a maior competitividade da renda-fixa têm sido os principais propulsores deste movimento.

A tabela abaixo traz um estudo feito pelo time de ciência de dados estimando o que seria a quebra entre fluxo passivo (resgates) e ativo (redução de risco) dos fundos institucionais locais. Mais da metade da força vendedora no mês é explicada pelos resgates, em grande parte dos fundos de ações. Na nossa opinião, este é um dos fatores que tem contribuído para o mau desempenho das ações domésticas, que correspondem a grande parte da alocação da indústria de fundos independentes.

**Figura 1 – Fluxo Institucional YTD**

Fluxo Institucional YTD (valores em R\$ bilhões, exceto <sup>1</sup>) fonte: B3, CVM & Atlas One

	Fluxo Líquido B3 - Institucional Local				Fluxo Ativo vs. Passivo				Captação FIA	Captação FIM	Captação Total	IBOV <sup>1</sup>	SPX <sup>1</sup>
	Net BOV	Net BMF	Net Total (A)	Net Total Acum.	Passivo (B)	Passivo FIA	Passivo FIM	Ativo (A-B)					
03/01/2022	-0.79	-1.32	-2.10	-2.10	-0.64	-0.31	-0.33	-1.46	-0.26	0.42	0.16	-0.86%	0.64%
04/01/2022	-0.49	-1.48	-1.97	-4.07	-0.20	-0.24	0.04	-1.77	-0.24	2.34	2.11	-0.39%	-0.06%
05/01/2022	-1.85	-0.47	-2.32	-6.39	-0.85	-0.84	-0.01	-1.46	-0.84	-3.14	-3.98	-2.42%	-1.94%
06/01/2022	-0.84	-1.51	-2.35	-8.74	0.22	-0.14	0.36	-2.57	-0.22	-2.99	-3.22	0.55%	-0.10%
07/01/2022	-0.71	0.76	0.05	-8.69	-0.71	-0.79	0.07	0.76	-0.83	-0.04	-0.87	1.14%	-0.41%
10/01/2022	-1.19	-0.09	-1.28	-9.97	-0.84	-0.55	-0.30	-0.44	-0.54	-3.47	-4.01	-0.75%	-0.14%
11/01/2022	-0.07	1.14	1.07	-8.91	-0.49	-0.36	-0.13	1.55	-0.45	-0.12	-0.57	1.80%	0.92%
12/01/2022	-1.28	-0.04	-1.33	-10.23	-0.87	-0.70	-0.17	-0.45	-1.57	-1.89	-3.46	1.84%	0.28%
13/01/2022	-2.96	-1.41	-4.38	-14.61	-1.02	-0.85	-0.17	-3.36	-0.97	-0.97	-1.94	-0.15%	-1.42%
14/01/2022	-0.89	0.96	0.07	-14.54	-0.58	-0.44	-0.14	0.66	-0.48	-0.56	-1.04	1.33%	0.08%
17/01/2022	-1.14	-0.21	-1.35	-15.89	-1.12	-0.90	-0.22	-0.23	-0.88	-1.27	-2.15	-0.52%	0.00%
18/01/2022	-1.49	-0.37	-1.86	-17.75	-0.35	-0.20	-0.15	-1.51	-0.28	-0.47	-0.75	0.28%	-1.84%
19/01/2022	-0.97	1.53	0.56	-17.19	-0.72	-0.65	-0.07	1.28	-0.81	-1.39	-2.21	1.26%	-0.97%
20/01/2022	-1.69	1.04	-0.65	-17.83	-0.98	-0.81	-0.17	0.33	-0.74	-1.49	-2.23	1.01%	-1.10%
21/01/2022	-1.81	-2.36	-4.17	-22.00	-1.28	-0.95	-0.32	-2.89	-0.93	-0.43	-1.35	-0.15%	-1.89%
24/01/2022	-1.44	-1.75	-3.19	-25.19	-0.94	-0.95	0.01	-2.25	-1.41	0.42	-0.99	-0.92%	0.28%
25/01/2022	-0.94	2.80	1.87	-23.32	-0.72	-0.55	-0.17	2.59	-0.81	-0.08	-0.89	2.10%	-1.22%
26/01/2022	-1.04	0.35	-0.69	-24.01	-0.78	-0.66	-0.12	0.09	-0.81	-2.85	-3.67	0.98%	-0.15%
27/01/2022	-2.98	0.77	-2.21	-26.22	-0.37	-0.49	0.12	-1.84	-0.54	-0.88	-1.42	1.19%	-0.54%
28/01/2022	-2.45	-0.39	-2.84	-29.06	-0.48	-0.65	0.17	-2.37	-0.75	-1.92	-2.67	-0.62%	2.43%
31/01/2022	-1.36	1.97	0.61	-28.45	-1.79	-1.49	-0.30	2.39	-1.63	-2.76	-4.40	0.21%	1.89%
<b>Total</b>	<b>-28.38</b>	<b>-0.08</b>	<b>-28.45</b>		<b>-15.51</b>	<b>-13.51</b>	<b>-2.00</b>	<b>-12.94</b>	<b>-15.98</b>	<b>-23.56</b>	<b>-39.54</b>	<b>6.98%</b>	<b>-5.26%</b>

Fonte: B3, CVM, Atlas One

Com relação aos investidores estrangeiros, acreditamos que o interesse por ações no Brasil advém de múltiplas frentes, com destaque para: 1) migração de recursos de países desenvolvidos para emergentes em função do provável início do aperto monetário do FED, gerando uma rotação global dos portfólios para histórias de valor em detrimento das histórias de crescimento; e 2) Valuation bastante descontado com relação ao histórico, após o Brasil ter sido um dos piores mercados de 2021 em dólar. A combinação de câmbio depreciado, múltiplos baixos e um índice com grande peso em *Commodities* e no setor financeiro deixaram a relação risco x retorno do Ibovespa muito favorável sob a ótica destes investidores.

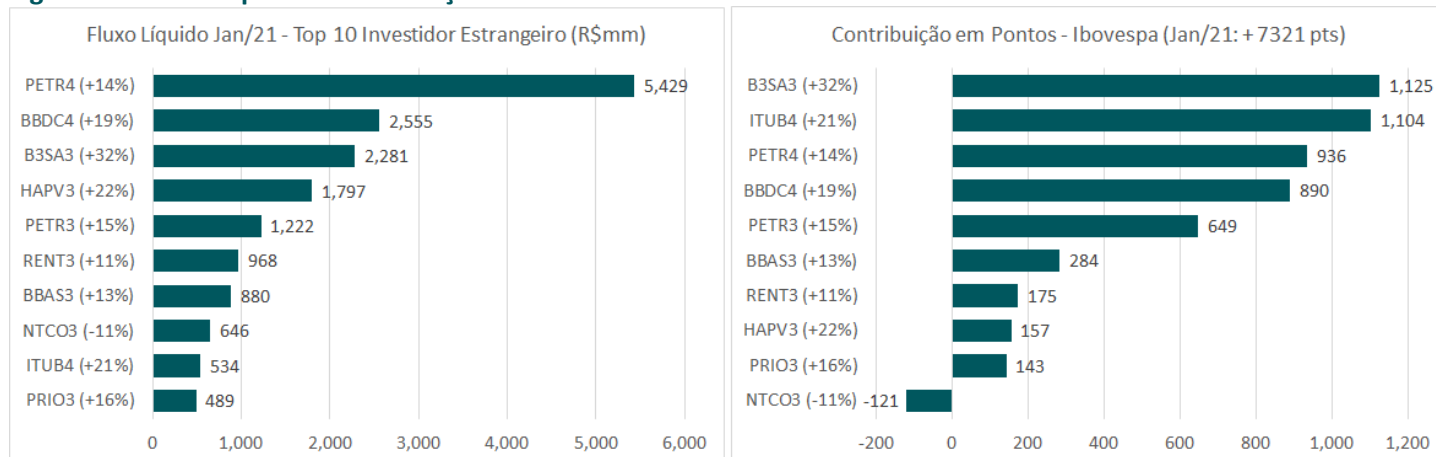
Nesse sentido, vale destacar que janeiro foi caracterizado por dois movimentos distintos. Na primeira quinzena observamos uma forte realização das ações ligadas ao mercado doméstico e *smallcaps*, contrastando o bom desempenho das companhias exportadoras e dos bancos incumbentes. A segunda quinzena, por outro lado, trouxe certo alívio para grande parte das companhias domésticas, ajudando a impulsionar o Ibovespa em mais de 7300 pontos no mês.

É interessante notar a forte correlação dos principais contribuidores para alta do índice em janeiro com os papéis mais comprados pelo investidor estrangeiro.



A Atlas One Investimentos Gestão de Recursos Ltda. ("Atlas One") não comercializa ou realiza distribuição de cotas de fundos de investimentos ou quaisquer outros valores mobiliários, sendo que as informações constantes neste website são de caráter exclusivamente informativo, com o único propósito de divulgar informações e dar transparência à gestão executada pela Atlas One, e não deve ser considerado como (i) oferta ou solicitação de investimento ou desinvestimento em cotas de investimento sob gestão da Atlas One ("Fundos") ou em quaisquer outros ativos financeiros, ou (ii) texto, relatório, estudos ou análise que vise ou possa auxiliar ou influenciar investidores no processo de tomada de decisão de investimento, não tendo sido produzida por analista de valores mobiliários em consonância com a Instrução CVM nº 483, de 06 de julho de 2010. Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa do Regulamento, da lâmina de informações e do Formulário de Informações Complementares do respectivo Fundo antes de aplicar os seus recursos. A rentabilidade divulgada já é líquida das taxas de administração, de performance e dos outros custos pertinentes aos Fundos. A rentabilidade no passado não representa garantia futura. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos e taxa de saída. Fundos de investimento não contam com garantia do administrador do fundo, da Atlas One, de qualquer mecanismo de seguro, ou ainda, do Fundo Garantidor de Créditos - FGC. Os Fundos podem utilizar estratégias com derivativos como parte integrante de suas políticas de investimento, as quais, da forma como são adotadas, podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus cotistas, podendo, inclusive, acarretar perdas superiores ao capital aplicado e a consequente obrigação do cotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo dos Fundos. Os Fundos geridos pela Atlas One podem estar autorizados a realizar aplicações em ativos financeiros no exterior.

**Figura 2 – Fluxo Líquido e Contribuição em Pontos**



Fonte: Atlas One

**Desempenho do fundo Atlas One FIC FIA**

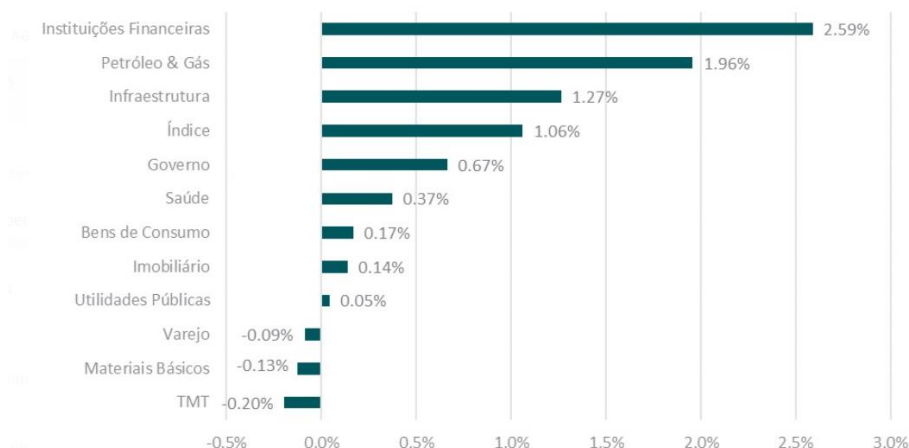
O fundo Atlas One FIC FIA apresentou desempenho de +5,5% comparado à +6,9% do IBr-X. Nos últimos 12 meses, o fundo apresentou uma variação negativa de 18,6% comparado a uma variação negativa do IBr-X de 2,1%. No mês de janeiro, os setores financeiro, varejo e infraestrutura contribuíram positivamente, enquanto bens de consumo e tecnologia foram os principais detratores do desempenho do fundo.

Aproveitamos o bom desempenho de algumas ações para reequilibrar o portfólio, reduzindo suas exposições ou usando estruturas de derivativos para proteção. A métrica GERA do fundo (retorno esperado) encontra-se em 19,7% ao ano, um dos patamares mais altos desde o início da Atlas One. Seguimos preponderantemente comprados e com concentração de 60% nas 10 principais ações do portfólio, sendo nossas 5 maiores posições Suzano, Vamos, Hapvida, Locamérica e Grupo Soma.

**Desempenho do fundo Atlas One Long Bias FIC FIM**

O fundo Atlas One Long Bias FIC FIM teve desempenho positivo no mês de janeiro de +7,7%, subindo 2,9% nos últimos doze meses em um mercado acionário local bastante desafiador. Em termos de contribuição, os setores de TMT e materiais básicos tiveram impacto marginalmente negativo, sendo totalmente compensados pela boa contribuição dos setores de financeiro, O&G e infraestrutura. É importante destacar que o nível de exposição líquida do fundo foi de 84%, com Beta médio de 0.85, o que sugere que o excesso de retorno (comparado ao índice) foi gerado pela seleção de ativos.

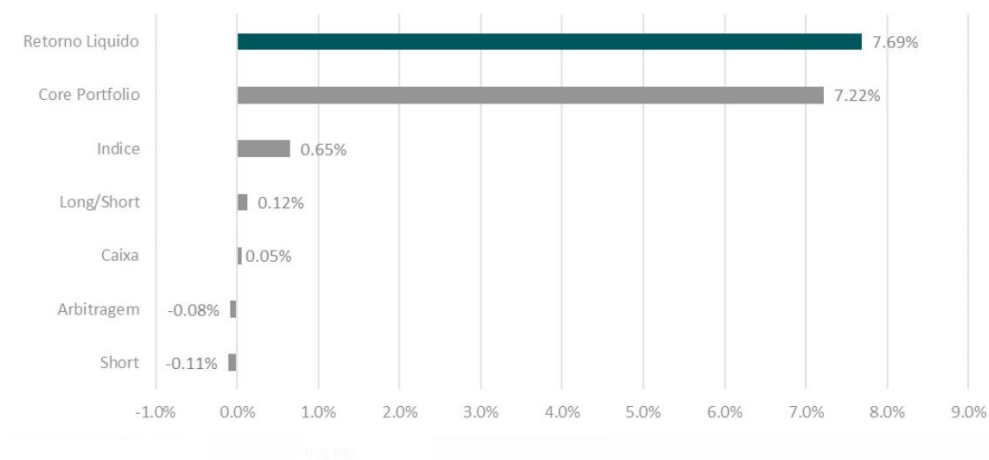
**Figura 3 – Atribuição da Performance Setorial (Long Bias – Janeiro)**



Fonte: Atlas One

Em janeiro, o core portfolio, a principal estratégia do fundo em termos de risco, apresentou desempenho positivo de +7,22%. Os pares long/short contribuíram positivamente com 12bps e o book de arbitragem detraiu 8bps. No book de L/S, B3SA3 / BBDC4, VALE3 / CMIN3, CPFE3 / ENBR3 foram os destaques positivos, enquanto TEND3 / MRVE3 e CXSE3/BBSE3 foram os destaques negativos.

**Figura 4 – Atribuição da Performance por Estratégia (Long Bias – Janeiro)**



Fonte: Atlas One

Iniciamos o mês com uma exposição líquida alta em Bolsa Brasil e bastante limitada em Bolsas internacionais. Com a alta do índice Bovespa ao longo do mês, reduzimos a exposição via derivativos e aumentamos a compra em mercados internacionais, terminando o mês com uma exposição líquida relativamente baixa.

Olhando para a frente, vemos um mercado sem tendência definida, o que nos faz sermos mais táticos na exposição líquida e esperando uma melhor oportunidade para alocação de risco de forma estrutural.